

TEMA DE ESTUDO

O tema a ser desenvolvido neste trabalho é a reestruturação da Prefeitura Municipal de Pato Branco e a revitalização do seu entorno, através da criação de um espaço público qualificado.

A Prefeitura é um órgão público que representa a administração municipal e sua imagem é muito importante para sintetizar o município. Como referencial da cidade, deve possuir uma boa imagem e ser acessível a todos os cidadãos. O Edifício deve possuir um caráter simbólico e um caráter público que expresse a importância do município, sua unidade e autonomia.

A primeira prefeitura de Pato Branco localizava-se na Avenida Tupy, numa casa de dois pavimentos. Plácido Machado, primeiro prefeito da cidade, instalou provisoriamente a Sede da Administração Municipal num sobrado no qual no pavimento térreo havia um bar, e no pavimento superior se localizava a

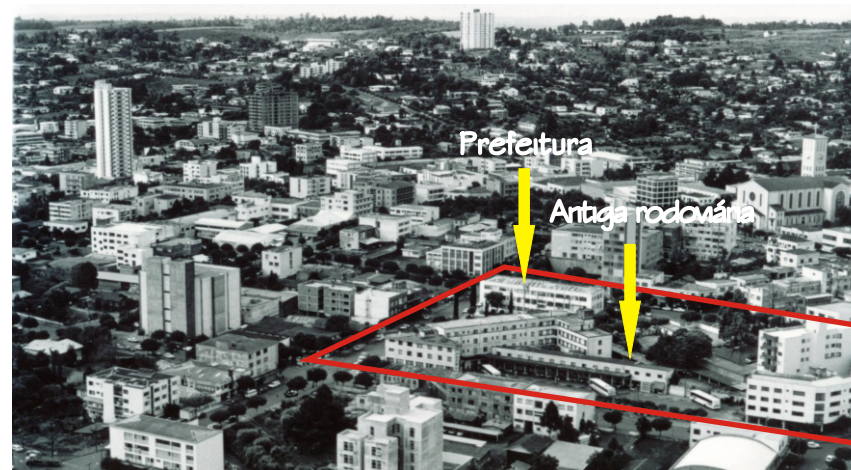


Primeira Prefeitura Municipal de Pato Branco
Foto: VOLTOLINI, 1996.

prefeitura e a câmara municipal, em quatro compartimentos.

Em 1964 a nova sede da Prefeitura foi construída em edifício onde se encontra até os dias de hoje. Além de se encontrar em mau estado de conservação, está cercada por um entorno de má qualidade, sem um grande espaço público para destacá-la e que valorize o poder político da cidade.

O entorno da prefeitura encontra-se atualmente prejudicado economicamente em função da mudança do terminal rodoviário para fora do centro da cidade, o que provocou grande queda no movimento do comércio local, sendo que a edificação do terminal está desde 1996 sem um uso específico, apenas ocupado por lojas comerciais temporariamente. Sem a rodoviária, esse espaço perdeu a vitalidade que possuía, e essa ausência de *vida* urbana torna a área uma zona *marginal* e perigosa, principalmente no período noturno.



Na foto acima percebe-se quando o Terminal rodoviário ainda funcionava no centro da cidade, em 1980.

Foto: Fotógrafo Rudi Bodanese, 1980.

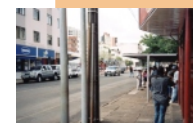




Foto Aérea: Prefeitura Municipal de Pato Branco, 1996

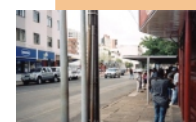
 Centralidade

 Centro Histórico

Essas áreas vazias, dotadas de infra-estrutura, significam desperdício de recursos. Os centros históricos precisam ser tratados como bens culturais que necessitam ser mantidos, mas devem ser incorporados ao dia a dia das cidades, com funções do cotidiano das pessoas.

O centro é “o lugar da cidade com maior disponibilidade de infra-estrutura, tanto de acessibilidade por todos os meios de transporte, bem como de eletricidade, água, gás, pavimentação. No entanto, sua utilização se dá de forma parcial: plenamente utilizado durante o dia pelas atividades de comércio e serviços e ocioso no período noturno. O centro, extremamente vital durante o dia, morre à noite”.²

Essa ociosidade da infra-estrutura, no centro histórico de Pato Branco, se deve à tendência de baixa competitividade do local por outros usos, em função do surgimento de uma nova centralidade de comércio e serviços. Atividades vinculadas à administração pública, por equipamentos culturais e por moradia podem, nesse momento, assumir um papel revalorizador da área, garantindo sua vitalidade de dia e de noite.



² Sarah Feldman, Estratégias de Intervenção em Áreas Históricas. Artigo: Centro de São Paulo: (Re)valorizar sem (Re)elitizar, pg 42